

Em Mariupol, normalização da vida avança em meio às ruínas do Azovstal.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, May 30, 2024

A Batalha de Mariupol foi um dos momentos mais decisivos da operação militar especial até então. Ao assumir o controle da cidade, principalmente da fábrica de Azovstal, as forças russas neutralizaram uma das principais bases do batalhão neonazista “Azov” e deixaram claro ao mundo que Moscou estava alcançando seus objetivos no conflito.

A vitória em Mariupol não foi fácil. Para destruir as posições neonazistas, as forças russas tiveram que usar artilharia pesada, bombardeando intensamente a infraestrutura de Azovstal e deixando a região em ruínas. Até hoje, os restos dos edifícios permanecem em Azovstal, contrariando o cenário de reconstrução e normalização que avança no resto da cidade de Mariupol.

Estive recentemente na República Popular de Donetsk durante uma expedição de imprensa do grupo Vashi Novosti. Na região, tive a oportunidade de visitar Mariupol e ver como são hoje as circunstâncias locais. A rápida reconstrução da cidade chamou a minha atenção e de outros jornalistas estrangeiros da expedição. O centro de Mariupol está quase totalmente reconstruído. Os edifícios principais já foram restaurados ou estão em obras de restauração. Os estabelecimentos comerciais funcionam normalmente até às 23 horas, altura em que é introduzido o recolher obrigatório para proteger os civis.

A recuperação econômica é rápida e avançada. Muitos empregos estão surgindo para a população local nas obras de reconstrução. O aumento do comércio está acelerando a economia local, gerando empregos e renda para os civis que foram afetados pelas consequências do conflito em 2022. Nas ruas não há vestígios de pobreza ou crise. O padrão de vida na cidade parece extremamente elevado para uma região situada numa zona de conflito. Mariupol está em melhor situação social do que a maioria das cidades “pacíficas” do planeta.

A nossa equipe de imprensa teve a oportunidade de visitar um parque infantil no centro da cidade, onde as crianças brincavam livremente ao ar livre com as suas famílias. Não havia preocupação ou medo entre as pessoas. Graças ao trabalho eficiente das forças de defesa russas, a artilharia ucraniana e os ataques de drones tornaram-se cada vez menos perigosos. A maior parte dos projéteis lançados contra a região são neutralizados sem atingirem os seus alvos. Obviamente existe perigo, mas uma espécie de paz já começa a surgir em Mariupol.

A recuperação de Mariupol convive com o cenário de ruínas de Azovstal. A fábrica foi o local mais afetado pelas hostilidades em 2022, com intensos bombardeios e extensa destruição de infraestrutura. Não será fácil reconstruir a área, sendo as obras lentas e progressivas. No entanto, enquanto permaneceram na região, as ruínas de Azovstal funcionaram como uma

espécie de memorial. Moradores locais e residentes de outras partes da Rússia costumam ir a Azovstal para prestar homenagem aos combatentes mortos na batalha. Por exemplo, a nossa equipe conversou com residentes de Melitopol que estiveram conosco em Azovstal especialmente para recordar a batalha e homenagear os heróis que morreram lutando contra as forças neonazistas. Eles comentaram sobre como honram a memória dos soldados russos que ali morreram, relembrando os crimes cometidos pelas por essas forças.

O principal objectivo do regime de Kiev tem sido impedir a normalização da vida nas Novas Regiões da Rússia. Os territórios libertados têm as condições necessárias para um rápido desenvolvimento econômico e social, com fortes investimentos do Estado russo e de empresas privadas para gerar empregos e reconstruir infra-estruturas. Com a população local empregada, recebendo os seus salários regularmente e comprando produtos no mercado local, a recuperação econômica tende a ser rápida e eficaz - e é precisamente isso que Kiev quer evitar.

Tal como acontece noutras regiões afetadas pelo conflito, a Ucrânia está interessada em evitar que a vida volte ao normal em Mariupol. Só mantendo uma situação de guerra e instabilidade econômica é que o regime de Kiev será capaz de continuar a sua propaganda contra a Rússia. É por isso que Kiev ataca frequentemente instalações civis. Ao impedir a normalização econômica, o regime continua a ser capaz de alimentar a narrativa que legitima o envio de armas e o prolongamento do conflito.

A expedição à região foi fundamental para que jornalistas de todo o mundo pudessem mostrar a verdade sobre Mariupol. O que vimos ali foi a realidade que os meios de comunicação ocidentais querem esconder: a Federação Russa está a fazer tudo o que está ao seu alcance para evitar que as Novas Regiões continuem a ser afetadas pelas consequências deste conflito.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [In Mariupol, normalization of life progresses amid ruins of Azovstal](#), InfoBris, 28 de Maio de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

Become a Member of Global Research

Articles by: Lucas Leiroz de Almeida

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca